



T811

UTILIZAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO VISANDO MELHORAR AS CONDIÇÕES DE DESLOCAMENTOS DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA NO CAMPUS DA UNICAMP.

Alfredo de Pádua Manzano (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dra. Maria Teresa Françoso (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Diante de barreiras que dificultam o direito de ir e vir das pessoas, principalmente as com mobilidade reduzida – deficientes, idosos, obesos e outros – percebeu-se a necessidade de avaliar as condições de acessibilidade para os portadores de tais deficiências. Este trabalho visa analisar a acessibilidade para deficientes físicos no campus da Unicamp utilizando um Sistema de Informação Geográfica (SIG), relacionando-se as legislações vigentes com a acessibilidade e direitos dos deficientes. Foi utilizado um levantamento no campus sobre os dispositivos de acessibilidade existentes, realizado em 2004 durante um trabalho intitulado “Utilização de Sistemas de Informação Geográfica visando analisar os dispositivos para deficientes físicos existentes na Unicamp.” e 2005, bem como informações sobre as pessoas portadoras de deficiência – PPD’s. O objetivo desta pesquisa foi estruturar um sistema para gerenciamento dessas informações, através do geoprocessamento. Para o desenvolvimento da pesquisa optou-se pela utilização do *software* Geomedia da Intergraph. Verificou-se com esse trabalho que apesar da grande maioria dos edifícios da Unicamp apresentarem acesso para deficientes, esse acesso se apresenta de maneira inadequada as recomendações da norma técnica brasileira NBR – 9050 (ABNT, 2004). O resultado deste estudo foi a definição de procedimentos para cadastro das PPD’s, além da apresentação um relatório com todos os dados levantados e um mapeamento desses dados realizado por geoprocessamento para que o órgão gestor da universidade possa tomar as medidas cabíveis para a solução dos eventuais problemas.

Acessibilidade - Geoprocessamento - Pessoas portadoras de deficiência física